



**Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária**  
**Embrapa Amazônia Ocidental**

Ministério da Agricultura e do Abastecimento

Rodovia AM 010, Km 29, Caixa Postal 319, CEP 69011 970, Manaus-AM

Fone: (092) 622 2012 - Fax: (092) 622 1100



## INSTRUÇÕES TÉCNICAS

Nº 2, set/99, p.1-2

### MANCHA FOLIAR DO COQUEIRO CAUSADA POR *Bipolaris incurvata*

Luadir Gasparotto<sup>1</sup>

José Clério Rezende Pereira<sup>1</sup>

Sebastião Eudes Lopes da Silva<sup>2</sup>

O cultivo do coqueiro, no estado do Amazonas, principalmente nos municípios de Manaus, Rio Preto da Eva, Presidente Figueiredo, Itacoatiara, Iranduba e Manacapuru, nos últimos anos, vem se expandindo de forma significativa. A maioria dos plantios estão estabelecidos em áreas de Terra firme, onde predominam os Latossolos amarelos com baixos teores de nutrientes, alto teor de alumínio e elevada acidez.

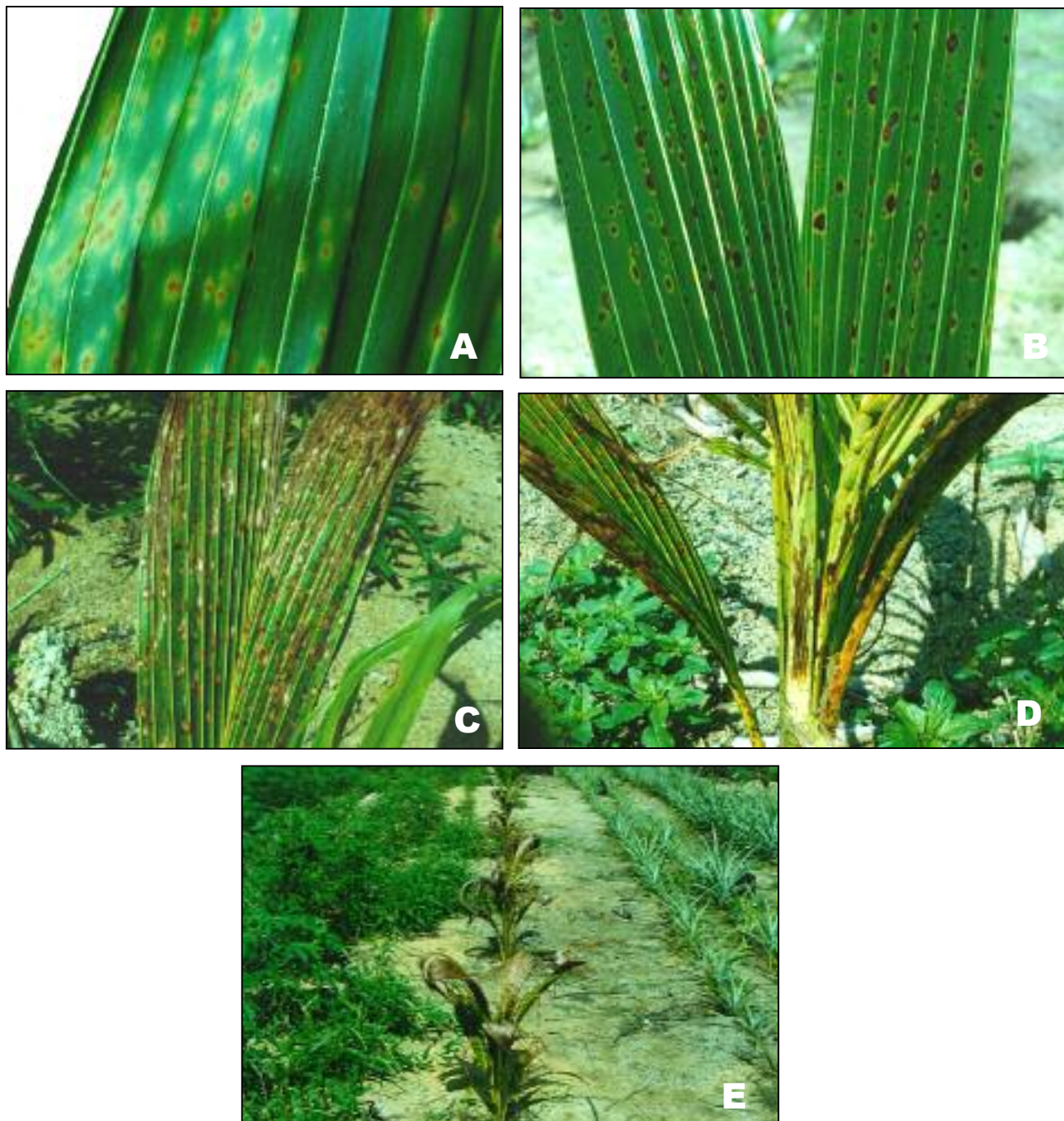
O coqueiro é extremamente exigente em potássio. Na região, é comum as plantas apresentarem sintomas agudos de deficiência de potássio. Na maioria dos plantios debilitados, é comum ataques severos do fungo *Bipolaris incurvata*, causando manchas foliares, seca das folhas e até a morte das plantas. O ataque é mais intenso em plantas com até um ano de idade e freqüente no período seco.

Os primeiros sintomas da doença são pequenas lesões arredondadas, com o centro marrom-claro, circundadas por um halo amarelo-ouro (Fig.1A); posteriormente a lesão se expande, o centro torna-se escuro, e algumas vezes é circundada por um pequeno halo amarelo (Fig. 1B). Quando as plantas apresentam deficiência aguda do elemento, as lesões sobre o limbo foliar continuam se expandindo; coalescem, apresentando o centro esbranquiçado com as bordas marrom-escuras (Fig. 1C); surgem grandes lesões no pecíolo e na folha central recém-emitida (Fig. 1D); há a paralisação do crescimento, culminando com a morte da planta (Fig. 1E).

Como medida de controle, recomenda-se efetuar a correção do solo com calcário dolomítico e prover adubações adequadas, principalmente com matéria orgânica e potássio, na cova de plantio. Na cova de plantio, incorporar 500 g de superfosfato triplo, 300 g de calcário dolomítico e 10 l de esterco de gado curtido ou 3 l de esterco de galinha curtido. Efetuar o plantio das mudas 30 dias após. Em cobertura, aplicar, por planta, aos quatro meses após o plantio, 125 g de uréia, 100 g de cloreto de potássio e 30 g de FTE BR 12, e, aos oito meses, 125 g de uréia, 100 g de cloreto de potássio e 50 g de sulfato de magnésio. A partir do segundo ano, proceder análise do solo e seguir as orientações técnicas. Vale ressaltar que plantas bem nutridas são mais resistentes às doenças.

<sup>1</sup>Engº. Agrº., Dr., Embrapa Amazônia Ocidental, Caixa Postal 319, CEP 69011-970, Manaus-AM.

<sup>2</sup>Engº. Florestal, M.Sc., Embrapa Amazônia Ocidental.



**FIG. 1.** Sintomas da mancha foliar causados por *Bipolaris incurvata* em coqueiro: A - lesões jovens, B - Lesões com cerca de duas semanas de idade, C - Lesões com cerca de três a quatro semanas de idade, D - Planta com ataque do fungo no pecíolo e nervuras das folhas e E - Plantas debilitadas com ataques da doença que em algumas situações morrem.

## IMPRESSO

Diagramação & Arte: Setor de Editoração  
Tiragem: 300 exemplares

